



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE
– UNESC –**

CURSO DE FISIOTERAPIA



Criciúma, 2006

INTRODUÇÃO

A construção da identidade profissional do fisioterapeuta evoluiu a partir de demandas sociais relacionadas à saúde humana ao longo de várias décadas. A partir da estruturação do conhecimento técnico profissional de certa forma empírico e regido pela prática, em 1969 a profissão do fisioterapeuta é oficialmente regulamentada. Dessa forma, pode-se observar um grande avanço técnico-científico da profissão, passando a destacar a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe de saúde. Há um certo desconhecimento por grande parte da população, incluindo outros profissionais da área de saúde, acerca da atuação do fisioterapeuta. Apesar da evolução científica e tecnológica observada, algumas dificuldades como falta de autonomia, carência de divulgação e pouca representatividade de classe ainda apresentam-se como desafios. Essa realidade manifesta-se em especial ao sistema de saúde pública, que aponta para uma condição de pouca valorização da inserção do fisioterapeuta entre outros profissionais da equipe de atenção básica em saúde. A mudança de certos paradigmas sociais envolvendo a atenção em saúde e o papel do profissional fisioterapeuta passa, necessariamente, pela formação acadêmica reflexiva e voltada para a polarização dessas necessidades.

O Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, surge em 1998 com a intenção de atender as necessidades regionais e suprir a lacuna existente no ensino da Fisioterapia. Por meio de uma grade curricular completa, com disciplinas diferenciadas e uma considerável carga-horária de prática fisioterapêutica (estágios), o curso ofertado pela UNESC visa formar um profissional que valorize as diversas faces do ser humano, com experiências multi, inter e transdisciplinares, almejando a proteção, promoção e a prevenção da saúde, da comunidade em que está inserido.

Para atender aos preceitos preconizados no projeto do Curso de Fisioterapia da UNESC e nas Diretrizes Nacionais de Educação para Cursos de Fisioterapia, tornou-se necessário à elaboração de um documento norteador para os docentes e discentes do Curso.

Frente a essas necessidades, iniciou-se a elaboração, no ano de 2000, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNESC, o qual foi construído coletivamente ao longo de dois anos, num total de 15 reuniões, por docentes, discentes, coordenação e assessoria pedagógica do Curso de Fisioterapia. A elaboração do documento oportunizou a reflexão sobre a inserção do profissional fisioterapeuta no País, dado suas atribuições, ante a educação, a economia e a atual política. A partir daí, obteve-se subsídios para definir as ações e práticas pedagógicas adequadas à

formação de um fisioterapeuta capacitado, comprometido com a realidade social em que vive e norteado em sua prática profissional por valores éticos e morais e contemplando assim o marco pedagógico da Universidade. Elaborado o marco filosófico do Curso de Fisioterapia da UNESC, diagnosticou-se a real situação do mesmo observando-se os pontos positivos e os pontos a serem melhorados. Feito o diagnóstico, iniciou-se a elaboração da programação, ou seja, das ações necessárias para se efetivar as proposições e alcançar os objetivos almejados.

Nos anos de 2005 e 2006 revisou-se e reavaliou-se o documento, verificando as ações realizadas e identificando as necessidades ainda existentes.

A constante reavaliação do Projeto Político Pedagógico proporcionará a permanente melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, na formação de um profissional fisioterapeuta comprometido com a transformação social.

1. MARCO REFERENCIAL DA UNESC

Para se construir a sociedade que almejamos, nossa Universidade deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino, que ofereça educação integral, ou seja uma educação que contribua para a formação de profissional capaz de atuar como agente de transformação e construção da sociedade com outros valores. Que seja cidadão íntegro, em todas as suas dimensões: espiritual, mental, física e cultural; com valores humanos essenciais como: ética, criticidade, autenticidade, criatividade, honestidade, sinceridade, compromisso com o bem comum. Um profissional com competência técnica e habilidades profissionais capaz de preservar o conhecimento historicamente acumulado, e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa de mera repetição).

Deve ser uma Universidade com atitude pró-ativa, participando das discussões da sociedade, incentivando ou elaborando materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propondo ou mediando projetos sociais, empresariais e comunitários que integrem o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Deve contribuir, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a Universidade e a comunidade, de modo que o conhecimento popular possibilite a construção de novos conhecimentos científicos, e estes, por sua vez, construam e fundamentem novos saberes populares, numa relação integrada e dialeticamente complexa.

Uma Universidade cuja preocupação seja, acima de tudo, partir das necessidades sociais, realizar ações que não visem apenas a competitividade mercadológica e a rentabilidade financeira. Que os currículos ofertados nesses cursos, possibilitem a formação acima referenciada e, periodicamente, sejam reavaliados pelos professores, alunos, ex-alunos e lideranças sociais, comunitárias e empresariais.

Uma Universidade que se preocupe, além de outras áreas, com a formação de profissionais competentes e habilitados para atuar na educação básica, evitando assim o abismo hoje existente entre a educação básica e o ensino superior.

Uma Universidade que se preocupe em ofertar ensino de qualidade a todos os cursos, independentemente da área a que pertençam, disponibilizando condições e recursos audiovisuais,

laboratórios bem-equipados, biblioteca atualizada e toda variedade de material didático-pedagógico.

Sua gestão deve ser transparente, participativa, que respeite as diferenças individuais e permita a liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa, que ouça a comunidade acadêmica nas suas necessidades, esforçando-se por atendê-las, mediante critérios justos e equânimes, incentivando as ações positivas existentes, ampliando-as, quando possível, para todas as áreas. Uma gestão democrática, em que todos, como agentes de desenvolvimento, se reconheçam parte integrante e atuante, e se priorizem as relações humanas com respeito, pautadas pelo diálogo permanente, pelos interesses sociais e individuais, prevalecendo a socialização e construção de novos conhecimentos alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da Universidade e da sociedade.

Uma Universidade onde o processo de ensino-aprendizagem seja comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos para resolver problemas essenciais relativos à sobrevivência da vida do homem e do planeta, desenvolvendo programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando-lhes a participação no crescimento e desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, a educação deve ser inclusiva, que respeite, valorize e reverencie as diferenças como algo único e sagrado, pois já dizia Rodrigues (1989, p. 23)* “...aquilo que de mais semelhante existe entre os homens é exatamente a diferença”. Por isso, nossas ações cotidianas deverão ser diversificadas, flexíveis, coerentes com o sonho de inclusão de todos. A preocupação com os alunos economicamente carentes e com dificuldades de ordem pessoal, possibilitando condições de auto-sustentação, deve ser uma de suas marcas.

Uma Universidade que reavalie constantemente as formas e critérios de seleção de professores; que avalie e reavalie suas atividades, buscando aprimorar a integração universidade-sociedade; e estabelecendo uma política de pesquisa e desenvolvimento científico-tecnológico.

Uma Universidade que invista em qualificação docente e em sua valorização com um plano de cargos e salários que possibilite o desenvolvimento humano por meio de programas de aperfeiçoamento contínuo (educação continuada) para professores, funcionários e lideranças estudantis. É necessário formar um corpo docente qualificado e conhecedor do contexto em que está inserido, que não seja apenas um reproduzidor de ideologias, mas que possibilite aos alunos a percepção de que sejam sujeitos de prática social capaz de modificar a sociedade com o

* RODRIGUES, José Carlos. Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais. **Espaço e Tempo**, Rio de Janeiro, 1989, p. 23.

conhecimento científico. O corpo docente deverá ser capaz de construir uma proposta metodológica para que as aulas não se tornem apenas reprodução de conteúdo, mas possibilidades de reflexão e construção de conhecimentos. Os docentes da UNESC devem integrar teoria e prática (práxis), utilizar recursos e metodologias apropriadas: disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, conteúdos contextualizados socialmente, realizando avaliação e reavaliação contínua e participativa, indo a campo, estimulando a pesquisa, envolvendo o aluno em trabalhos de pesquisa, conhecendo coisas novas e possibilitando uma nova leitura da realidade.

Uma Universidade, cuja avaliação seja diagnóstica, processual, inclusiva e emancipatória. Portanto, a avaliação do processo ensino-aprendizagem, nesta concepção, compreende a avaliação de competências e habilidades, auto-avaliação, avaliação da relação professor-aluno e aluno-aluno. Para isso, faz-se necessário rever a concepção de aprendizagem e objetivos das disciplinas e dos programas tornando a relação entre aluno e professor mais próxima, “quebrando” certas barreiras existentes.

Uma Universidade cuja missão seja vivenciada pelas pessoas que nela atuam, construindo quotidianamente a coerência entre discurso e ação. Deve-se, portanto, atender muito bem ao público, acolher bem as pessoas, possibilitando que os cidadãos, independente da idade ou da classe social a que pertençam se sintam contemplados com as ações desenvolvidas na universidade e por ela, quais sejam: música, arte, assistência, esporte, lazer, cultura, educação, pesquisa, integrando-se estes trabalhos à vida cotidiana da comunidade. Nessa Universidade é necessário que os funcionários estejam bem informados, devendo haver integração e sintonia entre os todos setores. É necessário, também, estar comprometido com o projeto da Universidade, condição essencial no desempenho de qualquer função. Na medida do possível, a administração deve adequar o corpo de funcionários em atividades que estes se identifiquem, possibilitando que trabalhem com mais satisfação.

Uma Universidade onde as relações sejam de respeito mútuo independentemente de cargos ou titulação, pois todas as ações são fundamentais na construção de uma educação de qualidade baseada em valores humanos essenciais. É necessário que cada integrante seja verdadeiro com os demais, emitindo opiniões, tecendo críticas ou elogios que contribuam para o progresso coletivo. As relações interpessoais neste contexto devem ser pautadas pelos princípios da compreensão, solidariedade, cooperação e compromisso com o bem comum.

Uma Universidade com profundo respeito à família, considerando-a nas suas mais diversas formas de constituição, pois entende que a família é um dos espaços de transformação social.

Uma Universidade com programas que proporcionem condições para que docentes, funcionários e discentes se conheçam melhor e fortaleçam as relações de confiança entre si e possibilitem maior engajamento e envolvimento com o crescimento da Instituição e a melhoria da qualidade do ambiente de vida da UNESCO e, conseqüentemente, da sociedade.

E foi visando alicerçar essa sociedade, que a UNESCO aprovou a Resolução N°24/2001/CONSEPE, que instituiu o “Marco Referencial do Projeto Político Pedagógico da UNESCO”, traçando as linhas condutoras para os cursos desta Universidade dentro dos valores reais e positivos à evolução do ser humano.

2. MARCO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Missão do Curso de Fisioterapia

“Formar fisioterapeutas generalistas com percepção holística do ser humano e da realidade, comprometidos social e politicamente com a promoção da qualidade de vida”.

Objetivos do Curso de Fisioterapia

Composto por um conjunto de disciplinas básicas, específicas e complementares, objetiva: munir o futuro profissional de referências teórico-práticas e conhecimento necessário à sua ação educativa; capacitar para atuar nas áreas preventiva, curativa e reabilitativa: avaliando, planejando executando e controlando as atividades fisioterapêuticas com competência, ética, criticidade e comprometimento social.

O Curso de Fisioterapia da UNESC, por estar comprometido com o “aprender-fazendo”, objetiva promover as atividades práticas através de um ciclo de estágio estruturado em três módulos: comunitário, hospitalar e ambulatorial.

Visa possibilitar ao futuro profissional lançar-se no mercado de trabalho com segurança e autonomia suficiente para desempenhar as funções relacionadas à sua área e assim contribuir para o reconhecimento social da profissão e melhorar a qualidade de vida da população.

Perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Fisioterapia

Para contemplar os ideais de homem, valores e sociedade definidos no Projeto Político Pedagógica da Instituição, definiu-se que as competências, habilidades e adjectivações ético-profissionais necessárias aos futuros egressos do Curso de Fisioterapia da UNESC são:

- Ser um profissional humanista, generalista, competente, apto a realizar as atividades pertinentes a sua profissão. Capaz de avaliar, solicitar e interpretar exames, diagnosticar, prognosticar, selecionar e quantificar as técnicas e recursos fisioterapêuticos adequados aos mais diversos campos de atuação profissional, definir objetivos de tratamento, realizar efetivamente o tratamento proposto, reavaliar o tratamento empregado, decidir pela alta fisioterapêutica quando julgar apropriado de forma autônoma, encaminhar o paciente a outros profissionais quando acreditar ser necessário, dentre outras atribuições que lhe compete, sendo crítico e reflexivo em relação a sua própria atuação.
- Deve estar comprometido com o aperfeiçoamento profissional constante e desenvolver habilidades para adaptar as descobertas à sua práxis profissional;
- Deve ser capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, promovendo, prevenindo, mantendo e recuperando a saúde de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar;
- Deve ser comprometido com as entidades de classe que o representam, no intuito de contribuir para a conquista do real reconhecimento social, profissional e remunerário, cooperando para a solidificação dos aspectos filosóficos, científicos, políticos, éticos, sociais e culturais da profissão.
- Atuar como cidadão, sendo capaz de observar seu cliente como um ser humano nos aspectos biopsicossociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente.
- O profissional formado pela UNESC deve ter capacidade para planejar, organizar e gerenciar os serviços de sua competência profissional.

Perfil do Aluno Representante de Turma do Curso de Fisioterapia

Para contemplar os ideais do curso definidos no Projeto Político Pedagógico, o representante de Turma do Curso de Fisioterapia da UNESC deverá:

Deve ser responsável, participativo, comunicativo, ético, capaz de representar a turma e defender os interesses coletivos.

- Exercer o papel de mediador entre coordenação-discentes e professores-discentes.
- Ser responsável em participar das reuniões de colegiado e demais reuniões convocadas pela Coordenação do Curso.
- Ter a responsabilidade de transmitir aos colegas as informações obtidas nas reuniões departamentais.
- O representante (presidente) do Centro Acadêmico deve estar inteirado do andamento político da profissão no que tange às leis, normas, resoluções e diretrizes entre outros que regem a mesma. Deve ainda, estar empenhado na busca pelo devido reconhecimento social da profissão.

Perfil do professor do Curso de Fisioterapia

Os docentes atuantes no Curso devem primar pelo comprometimento com o conteúdo pedagógico, pelo desenvolvimento da criatividade, da praticidade e do senso crítico. Os docentes do Curso de Fisioterapia devem ainda reunir as seguintes adjetivações:

- Ser humanizado, consciente e integrado com o Departamento de Fisioterapia, com a UNESC e com a sociedade.
- Ter habilidade de desenvolver as capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas do aluno.
- Ser atualizado e estar integrado com os avanços do conhecimento, estar em constante aperfeiçoamento, ser sensível à necessidade de pesquisa e do pesquisar.

- Ter o perfil e ação de mediador na abordagem das individualidades, objetivando a integração do grupo.
- Ser estimulador da capacidade de percepção e interpretação da realidade, além de ter competência de adaptação e resolução de novas situações (polimorfo e poliscêmico).
- Saber reconhecer as próprias limitações e ter a capacidade de superá-las.
- Ser comprometido com a profissão de fisioterapeuta e de educador, demonstrando ética profissional.

O professor deve planejar suas atividades de forma a dinamizar e otimizar o processo de ensino-aprendizagem, numa constante busca por diversificar as técnicas e os recursos didáticos, a fim de despertar de maneira crescente o interesse dos alunos pela disciplina e pela profissão.

Cabe ao professor relacionar todas as linhas de atuação e diferentes correntes de pensamentos de determinados autores referentes à Fisioterapia, expondo aos discentes as diversas opções no campo de atuação profissional. Vincular ao conhecimento suas experiências e percepções atreladas a sua área de atuação ou forma de conduzir-se profissionalmente.

Para que haja a transição do conhecimento teórico em atitudes concretas, numa constante expansão do desenvolvimento acadêmico, as práticas pedagógicas devem estimular o estreitamento das relações existentes entre universidade e sociedade, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão de âmbito comunitário, atreladas à realidade do mercado de trabalho e à realidade social na qual os discentes encontram-se inseridos.

Em relação às práticas pedagógicas predominantes no Curso de Fisioterapia, fundamentais para permear o desenvolvimento das características do profissional formado pela UNESC, essas devem ser voltadas para a consolidação da personalidade social e profissional do aluno. Imbuindo ao seu planejamento de ensino, valores humanos que preparem o egresso para a vida e, principalmente, pela vida.

No que tange a metodologia da prática pedagógica, elege-se para a concretização dos objetivos acima expostos: aulas expositivas, dialogadas e práticas, seminários, iniciação à pesquisa científica, debates críticos, elaboração de artigos científicos e leitura prévia dos assuntos estudados entre outros, que leve à formação de um profissional generalista, autônomo, participativo, crítico e capaz de respeitar as diversidades. O processo ensino-aprendizagem deve contemplar a realidade social em que o aluno está inserido, oportunizando experiência prática a fim de desenvolver habilidades e capacidades.

Os conteúdos devem ser abordados de forma a evidenciar sua aplicabilidade prática e essencialidade para a Fisioterapia, além de serem fundamentados em preceitos científicos, éticos, morais e de valores como o respeito, a humildade e honestidade, entre outros. Para tal, o professor deve assumir uma postura facilitadora baseada nos valores citados, sendo ainda eficiente, coerente e responsável. Os conteúdos selecionados pelo professor devem ser atuais, devem estar de acordo com as diretrizes curriculares definidas para a Fisioterapia, contemplar o planejamento político pedagógico e a missão da Instituição, referenciar-se à realidade social e profissional, ser de extrema aplicabilidade ao exercício profissional.

Para a averiguação da efetividade do processo ensino-aprendizagem faz-se necessário a realização de avaliações. A avaliação, além de seu caráter investigativo, deve também ser de caráter educativo. Por meio da avaliação o próprio acadêmico deve perceber o seu domínio do conhecimento e das habilidades, auto-avaliando-se numa atitude de reflexão e comprometimento para com o aprendizado. A avaliação não deve ser usada como um instrumento repreensor, mas conscientizador e de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem na intenção de otimizá-lo. O processo avaliativo deve contemplar ainda as individualidades de cada estudante, considerando outros aspectos relevantes como o interesse, a participação nas atividades propostas, a conduta ética e o inter-relacionamento com o grupo.

Perfil da coordenação do Curso de Fisioterapia

Quanto à Coordenação, considera-se que deve ser o meio de intermediação entre o docente, o discente e a Universidade. Deve proporcionar e articular atividades que respondam às necessidades do ensino, pesquisa e extensão, flexibilizando e otimizando as propostas curriculares. Para tal, a comunicação entre as partes deve ser clara e eficaz, a fim de agilizar os trâmites burocráticos referentes aos encaminhamentos de cada setor, otimizando, assim, o desenvolvimento institucional. Professores e alunos devem estar conscientes de suas atribuições e prerrogativas, para estabelecer uma relação junto a Coordenação. Dentre as funções da Coordenação, destacam-se:

- Administrar, gerenciar e fiscalizar as atividades relativas ao curso de graduação pelo qual responde, mantendo registros sobre a evolução do curso, buscando sanar suas deficiências e suprimindo suas dificuldades.
- Incentivar a participação efetiva do colegiado nas atividades do curso e da Universidade, incentivando o comprometimento dos mesmos com a proposta pedagógica dos mesmos.
- Incentivar o aperfeiçoamento docente e a participação na educação continuada.
- Incentivar a participação dos discentes nas atividades do curso e da Universidade.
- Facilitar o acesso a novas informações e tecnologias. Cabe ao Departamento a interação do Curso de Fisioterapia com os demais cursos da área da saúde.
- Zelar pelo cumprimento dos padrões mínimos de qualidade, pelos indicadores de qualidade e pelas diretrizes curriculares fixadas para a área da Fisioterapia.

A fim de promover as atividades propostas do Departamento, cabe ao Coordenador do Curso:

- Estar inteirado em relação às necessidades da comunidade.
- Motivar os docentes e discentes a desenvolverem pesquisas e ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, juntamente com os demais profissionais da área da saúde.

- Desenvolver constantemente as habilidades de comunicação e atualizar as informações a fim de estabelecer conexão entre universidade e comunidade.
- Ter iniciativa, sendo mediador em situações adversas.
- Manter a liderança com compromisso, responsabilidade e humildade.
- Promover a responsabilidade e o comprometimento com a educação de acordo com os conceitos éticos inerentes ao exercício profissional.

3. PARÂMETROS PARA O DIAGNÓSTICO

EDUCAÇÃO

CONCEITO: Educar é formar cidadãos, não somente desenvolver competências e habilidades científicas e profissionais, mas cidadãos preparados para viver em sociedade.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CONCEITO: É a formatação da construção do conhecimento e de valores humanos através da aprendizagem, proporcionando o direito ao conhecimento sem discriminação de credos, condições sociais ou raças, ou de qualquer forma de exclusão do ser humano.

CONHECIMENTO

CONCEITO: Conjunto de informações adquiridas e/ou desenvolvidas que visam proporcionar propriedade a respeito de um determinado assunto ou vários assuntos distintos. Existem dois tipos: Empírico e Científico, sendo o primeiro conceituado apenas como o conhecimento de fatos e dados sem comprovação científica e o segundo baseado em referências, estudos, fatos e dados que comprovem suas autenticidades.

APRENDIZAGEM

CONCEITO: Aprendizagem é a assimilação do conteúdo de ensino, capacitando o indivíduo a vivenciar a teoria na prática do dia-a-dia.

COMPETÊNCIA/HABILIDADE

CONCEITO: Capacidade de adaptação frente a situações inerentes à atividade profissional. Capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar de forma interdisciplinar, observando o paciente de forma transdisciplinar e considerando as condições sócio-econômicas. As habilidades são competências automáticas, ou microcompetências.

As habilidades profissionais inerentes ao fisioterapeuta são: capacidade de comunicação e interpretação, de avaliação, de diagnóstico, de seleção e emprego de tratamento, prognóstico, reavaliação das condições cinético-funcionais e de saúde contemplando o homem como ser biopsicosocial.

ENSINO-APRENDIZAGEM

CONCEITO: É processo de desenvolvimento do conhecimento através de experiências, estabelecendo relações entre a teoria e prática. É transformar as informações abstratas em concretas, explorando as capacidades perceptivas para despertar a curiosidade e com isso a motivação em buscar novos conhecimentos.

INTER, MULTI E TRANSDICIPLINARIDADE

CONCEITO: É a integração entre as disciplinas e áreas de conhecimento, aprimorando a formação acadêmica e proporcionando a interação com outras áreas, aperfeiçoando e integrando o aluno/professor no exercício da teoria e prática com propriedade técnica, mas de forma humana e holística.

METODOLOGIA DE ENSINO

CONCEITO: Conjunto de ações que visam estimular a aprendizagem. A metodologia de ensino deve proporcionar o estímulo do interesse à construção do conhecimento através de aulas expositivas, dialogadas, atividades práticas e atividades extraclasse, atendendo aos objetivos latentes dos alunos e a necessidade de formação profissional.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

CONCEITO: Relação que envolve disciplina, afetividade e respeito mútuo no processo ensino-aprendizagem. Nesta relação deve haver sensibilidade e habilidade na compreensão das limitações individuais de ambas as partes – docente e discente. Esta relação deve ser mediadora, promovendo trocas e socialização para a construção do conhecimento, sendo que o professor deve exercer liderança sem ser autoritário e estimular o comprometimento com o processo de ensino-aprendizado.

AVALIAÇÃO

CONCEITO: Guia de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Visa mensurar ou comprovar os resultados da ação de ensino. Devendo ser qualitativa, processual, formativa, global e contemplar as habilidades de cada aluno.

SAÚDE

CONCEITO: Bem estar biopsicosocial do ser humano.

RELAÇÕES HUMANAS

CONCEITO: É a capacidade do ser humano de se inter-relacionar objetivando solucionar dificuldades, melhorar o convívio social e qualidade de vida, sendo que para tal, se faz necessário valores éticos no processo de formação dos indivíduos.

ÉTICA

CONCEITO: Conjunto de atitudes que valorizam o desenvolvimento da ética profissional e social, resgatando os valores morais e promovendo uma condição de vida justa e integrada ao respeito com a natureza. Emprego do senso de responsabilidade e obrigação moral ao tomar decisões relacionadas à vida humana.

JUSTIÇA

CONCEITO: Conjunto de ações e/ou conjunto de códigos morais que visa promover a igualdade e a liberdade dentro da coletividade/sociedade buscando harmonia, equilíbrio e igualdade social.

DEMOCRACIA E CIDADANIA

CONCEITO: Conjunto de atitudes e soluções encontradas pelo maior número de cidadãos de uma sociedade para beneficiar o maior número de pessoas que nela estão inseridas visando deveres e responsabilidades para com o coletivo.

CRITICIDADE

CONCEITO: Postura racional embasada em valores, com comprometimento social, frente a determinadas situações.

PARTICIPAÇÃO

CONCEITO: Ato de cidadania em que o indivíduo manifesta seus pensamentos e atitudes.

SOLIDARIEDADE

CONCEITO: Disposição do indivíduo em ajudar incondicionalmente seu próximo.

MOTIVAÇÃO

CONCEITO: É o incentivo à curiosidade. É o convencimento da necessidade real do conhecimento e do aprendizado, cujo objetivo é despertar a importância de alcançá-lo, superando as limitações individuais e criando mecanismos diversificados de incentivo.

CRIATIVIDADE

CONCEITO: É a manifestação de algo objetivo de forma subjetiva, isto é, algo já expressado e definido em algo único, diferenciado, é à busca de novas formas ou caminhos para valorizar determinado objeto de estudo.

QUALIDADE

CONCEITO: Máximo de benefícios com o mínimo possível de prejuízos.

AUTONOMIA

CONCEITO: Liberdade de escolha e de decisão com responsabilidade e comprometimento ético e moral.

4. DIAGNÓSTICO

EDUCAÇÃO

CONCEITO: Educar é formar cidadãos, não somente desenvolver competências e habilidades científicas e profissionais, mas cidadãos preparados para viver em sociedade.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a educação no curso de Fisioterapia?

- Movimentos estudantis;
- Estágios;
- Atividades de integração com a comunidade;
- Estímulo à pesquisa;
- Apropriação do conhecimento;
- Engajamento dos alunos e professores nas atividades promovidas pelo departamento.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a educação no curso de Fisioterapia?

- Pouca participação dos acadêmicos em eventos comunitários e sociais;
- Falta de comprometimento para com o curso e a sociedade;
- Depredação de bens patrimoniais;
- Falta de apropriação do conhecimento.

O que facilita a vivência da educação no curso de Fisioterapia?

- Boa metodologia de ensino;
- Professor mediador;
- Aluno comprometido;
- Missão da universidade;

- Processo auto-avaliativo e reflexivo;
- Incentivo do departamento para a participação de atividades comunitárias e sociais;
- Ambiente institucional;
- Programas educacionais da UNESCO;
- Boa relação professor-aluno.

O que dificulta a vivência da educação no curso de Fisioterapia?

- Metodologia de ensino inadequada;
- Pouco comprometimento de alunos e professores com o curso;
- Má relação professores/aluno e colegas;
- Inversão de valores;
- Pouca reflexão e troca de opiniões;
- Passividade em relação ao conhecimento e situação social.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da educação no curso de Fisioterapia?

- Conscientização de alunos e professores por meio de palestras;
- Bom quadro docente;
- Mecanismos adequados de reflexão e discussão sobre ações passadas e presentes de forma a contribuir para ações futuras;
- Aumentar o número de projetos sociais;
- Fomentar a pesquisa;
- Incentivar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade;
- Flexibilidade do ensino e aprendizagem.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CONCEITO: É a formatação da construção do conhecimento e de valores humanos através da aprendizagem, proporcionando o direito ao conhecimento sem discriminação de credos, condições sociais ou raças, ou de qualquer forma de exclusão do ser humano.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a educação inclusiva no curso de Fisioterapia?

- Atendimento aos pacientes independente de raça, cor e classe social;

- Passar orientações preventivas para a comunidade em geral.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a educação inclusiva no curso de Fisioterapia?

- Discriminação de alguns professores em relação a alunos.

O que facilita a vivência da educação inclusiva no curso de Fisioterapia?

- Participação democrática dos alunos na construção do projeto político pedagógico;
- Abertura de diálogo de professor-aluno e vice-versa.

O que dificulta a vivência da educação inclusiva no curso de Fisioterapia?

- Pouca viabilidade de comunicação entre professor-aluno;
- Falta de ética profissional de professor e aluno durante o processo ensino-aprendizagem;
- Falta de condições financeiras para a formação acadêmica.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da educação inclusiva no curso de Fisioterapia?

- Profissionais preparados didaticamente e psicologicamente;
- Maior número de bolsas auxílio ao estudante;
- Mais humildade dos profissionais capacitados;
- Diálogo reservado entre aluno professor diante de situações especiais.

CONHECIMENTO

CONCEITO: Conjunto de informações adquiridas e/ou desenvolvidas que visam proporcionar propriedade a respeito de um determinado assunto ou vários assuntos distintos. Existem dois tipos: Empírico e Científico, sendo o primeiro conceituado apenas como o conhecimento de fatos e dados sem comprovação científica e o segundo baseado em referências, estudos, fatos e dados que comprovem suas autenticidades.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos o conhecimento no Curso de Fisioterapia?

- Avaliações teóricas e práticas;
- Bom atendimento de pacientes;

- Nas relações interpessoais;
- Interesse pelo estudo;
- Ética profissional.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos o conhecimento no Curso de Fisioterapia?

- Má postura profissional;
- Desrespeito pelo colega e pelo paciente;
- Falta de interesse e ética.

O que facilita a vivência do conhecimento no Curso de Fisioterapia?

- Bibliotecas bem equipadas;
- Professores qualificados;
- Integração dos membros do curso;
- Boa didática dos professores;
- União entre colegas e professores.

O que dificulta a vivência do conhecimento no Curso de Fisioterapia?

- Má preparação de alguns professores;
- Dificuldade de acesso à internet.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência do conhecimento no curso de Fisioterapia?

- Bibliografias mais atualizadas;
- Sala dos computadores, mais bem equipados;
- Cursos de capacitação e aprimoramento, proporcionando qualificação ao corpo docente.

APRENDIZAGEM

CONCEITO: Aprendizagem é a assimilação do conteúdo de ensino, capacitando o indivíduo a vivenciar a teoria na prática do dia-a-dia.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a aprendizagem no curso de Fisioterapia?

- Material disponível;
- Interesse, Assimilação, Discussão;
- Relação teórico-prática;
- Contato direto com o paciente.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a aprendizagem no curso de Fisioterapia?

- A didática e interesse por parte de professor e aluno;
- Eventual indisponibilidade de professores fora do horário de aula;
- Professores que dispensam explicações em laboratórios (prática).

O que facilita a vivência da aprendizagem no curso de Fisioterapia?

- Metodologia utilizada pelo professor;
- Trabalhos em grupo, Seminários;
- Acesso ao material de pesquisa e equipamentos;
- Aulas práticas.

O que dificulta a vivência da aprendizagem no curso de Fisioterapia?

- Dificuldade de concentração pela distração de outros colegas;
- Sobrecarga de informação;
- Várias atividades em uma única semana.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da criatividade no curso de Fisioterapia?

- Criatividade do professor e aluno em aula com material diversificado;
- Maior associação teórico-prática em aula;
- Conscientização do aluno;
- Palestras e eventos extraclasse em horários de aula;
- Compromisso do aluno com atividades oferecidas.

COMPETÊNCIA/HABILIDADE

CONCEITO: Capacidade de adaptação frente a situações inerentes à atividade profissional. Capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar de forma interdisciplinar, observando o

paciente de forma transdisciplinar e considerando as condições sócio-econômicas. As habilidades são competências automáticas, ou microcompetências. As habilidades profissionais inerentes ao fisioterapeuta são: capacidade de comunicação e interpretação, de avaliação, de diagnóstico, de seleção e emprego de tratamento, prognóstico, reavaliação das condições cinético-funcionais e de saúde contemplando o homem como ser biopsicosocial.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a competência/habilidade no curso de Fisioterapia?

- Metodologia de ensino;
- Domínio do conhecimento;
- Atendimentos prestados nos estágios;
- Criatividade na prestação de serviços;
- Integração com a equipe multidisciplinar.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a competência/habilidade no curso de Fisioterapia?

- Na falta de domínio de conhecimento;
- Estágios teóricos;
- Falta de criatividade;
- Metodologia de ensino insatisfatória;
- Insegurança na atuação profissional.

O que facilita a vivência da competência/habilidades no curso de Fisioterapia?

- Boa infra-estrutura física;
- Boa biblioteca;
- Professores capacitados;
- Locais de estágio variados;
- Bom relacionamento entre alunos e professores, supervisores e coordenação;
- Interesse do aluno;
- Aulas práticas.

O que dificulta a vivência da competência/habilidades no curso de Fisioterapia?

- Falta de capacidade profissional dos supervisores;

- Dificuldade de contato entre supervisores e coordenação;
- Falta de interesse do aluno;
- Limitações de associação entre teoria e prática.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da competência/habilidades no curso de Fisioterapia?

- Cursos extracurriculares;
- Melhorar infra-estrutura dos locais de estágio;
- Capacitação contínua dos supervisores de estágio;
- Motivar a autoconfiança do aluno;
- Incentivar a produção científica.

ENSINO-APRENDIZAGEM

CONCEITO: É processo de desenvolvimento do conhecimento através de experiências, estabelecendo relações entre a teoria e prática. É transformar as informações abstratas em concretas, explorando as capacidades perceptivas para despertar a curiosidade e com isso a motivação em buscar novos conhecimentos.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos o ensino-aprendizado no curso de Fisioterapia?

- Visualizando a transferência do conhecimento;
- Associação com o real;
- Comportamento crítico;
- Quando há motivação na busca de conhecimento, com a curiosidade científica;
- Participação em atividades e eventos sociais.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos o ensino-aprendizado no curso de Fisioterapia?

- Falta de interesse dos discentes e dos docentes;
- Sinais de falhas na averiguação da teoria com a prática;
- Rigidez nos processos avaliativos.

O que facilita a vivência do aprendizado no curso de Fisioterapia?

- Constante reflexão sobre os métodos utilizados;
- Mecanismo de liberdade de expressão das opiniões por parte dos discentes e docentes;
- Criar situações de estímulo para associação teórica prática.

O que dificulta a vivência do ensino-aprendizado no curso de Fisioterapia?

- Culturas e valores pessoais limitados e pré-adquiridos;
- Falta de incentivo da instituição.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência do ensino-aprendizado no curso de Fisioterapia?

- Discussões constantes dos conteúdos das disciplinas;
- Enriquecimento à pesquisa e curiosidade científica;
- Estímulo à leitura e expressão através da escrita;
- Deve-se flexibilizar as formas de avaliação;
- Indução ao senso crítico.

INTER, MULTI E TRANSDICCIPLINARIDADE

CONCEITO: É a integração entre as disciplinas e áreas de conhecimento, aprimorando a formação acadêmica e proporcionando a interação com outras áreas, aperfeiçoando e integrando o aluno/professor no exercício da teoria e prática com propriedade técnica, mas de forma humana e holística.

Que fatos, situações demonstram que vivenciamos a inter, multi e transdisciplinaridade no curso de Fisioterapia?

- É vivenciado no dia-a-dia, uma vez que o curso se dispõe a formar profissionais com uma visão não segmentar e sem uma visão global do indivíduo.

Que fatos, situações demonstram que não vivenciamos a inter, multi e transdisciplinaridade no curso de Fisioterapia?

- Quando não participamos de eventos e das aulas.

O que facilita a vivência da inter, multi e transdisciplinaridade no curso de Fisioterapia?

- A disposição da maioria dos docentes em transmitir aos discentes esta visão global.

O que dificulta a vivência da inter, multi e transdisciplinaridade no curso de Fisioterapia?

- A resistência de alguns docentes em aceitar esta visão holística.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da inter, multi e transdisciplinaridade no curso de Fisioterapia?

- Elaborar projetos de pesquisa que envolva profissionais e alunos de outras áreas como medicina, farmácia e outras.

METODOLOGIA DE ENSINO

CONCEITO: Conjunto de ações que visam estimular a aprendizagem. A metodologia de ensino deve proporcionar o estímulo do interesse à construção do conhecimento através de aulas expositivas, dialogadas, atividades práticas e atividades extraclasse, atendendo aos objetivos latentes dos alunos e a necessidade de formação profissional.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a metodologia de ensino no curso de Fisioterapia?

- Aulas práticas;
- Estágios;
- Seminários, Debates, Pesquisa;
- Bom planejamento de ensino;
- Exploração adequada dos recursos didáticos;

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a metodologia de ensino no curso de Fisioterapia?

- Aulas só expositivas;
- Quando não há espaço para questionamentos;
- Quando não há planejamento de ensino adequado;
- Quando não há utilização de recursos didáticos;

O que facilita a vivência da metodologia de ensino no curso de Fisioterapia?

- Programas de educação continuada;
- Habilidade didática do professor, com recursos didáticos modernos;
- Estrutura física adequada da universidade.

O que dificulta a vivência da metodologia de ensino no curso de Fisioterapia?

- Número pequeno de alguns recursos didáticos como data-show;
- Falta de habilidade didático-pedagógica do professor;

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da metodologia de ensino no curso de Fisioterapia?

- Estimulação por parte do professor para que os alunos utilizem recursos didáticos;
- Promoção de mais seminários debates, pesquisas;
- Atualização constante dos laboratórios, biblioteca e recursos didáticos;
- Mais cursos de capacitação didática pedagógica para docentes e discente.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

CONCEITO: Relação que envolve disciplina, afetividade e respeito mútuo no processo ensino-aprendizagem. Nesta relação deve haver sensibilidade e habilidade na compreensão das limitações individuais de ambas as partes – docente e discente. Esta relação deve ser mediadora, promovendo trocas e socialização para a construção do conhecimento, sendo que o professor deve exercer liderança sem ser autoritário e estimular o comprometimento com o processo de ensino-aprendizado.

Que fatos, situações demonstram que vivenciamos a relação professor-aluno no curso de Fisioterapia?

- Quando é estimulado o conhecimento;
- Abertura dos professores às dúvidas dos alunos;
- Incentivar a curiosidade dos alunos;
- Alunos na busca de conhecimento.

Que fatos, situações não demonstram que vivenciamos a relação professor-aluno no curso de Fisioterapia?

- Quando existe o autoritarismo, não aceitando opiniões;

- Generalizar as atitudes dos discentes, desvalorizando o aluno;
- Desrespeito dos alunos;
- Não saber dialogar com os professores.

O que facilita a vivência da relação professor-aluno no curso de Fisioterapia?

- Valorização e respeito mútuo;
- Quando existe troca de conhecimento;
- Interesse em busca de conhecimento e participação em atividades culturais e sociais.

O que dificulta a vivência da relação professor-aluno no curso de Fisioterapia?

- Autoritarismo;
- Intrigas e comentários inadequados;
- Falta de diálogo e interesse dos discentes.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da relação professor-aluno no curso de Fisioterapia?

- Criatividade na metodologia;
- Incentivar o interesse dos alunos;
- Troca de opiniões e conhecimento.

AVALIAÇÃO

CONCEITO: Guia de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Visa mensurar ou comprovar os resultados da ação de ensino. Devendo ser qualitativa, processual, formativa, global e contemplar as habilidades de cada aluno.

Que fatores, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a motivação no curso de Fisioterapia?

- Por meio de provas orais, escritas, práticas, seminários, participação de trabalhos, palestras e auto-avaliação.

Que fatores, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a motivação no curso de Fisioterapia?

- Mesmo tipo de avaliação durante todo o semestre;

- Avaliação punitiva;
- Provas repetidas de outros semestres;
- Inflexibilidade dos professores.

O que facilita a vivência da avaliação no curso de Fisioterapia?

- Bom relacionamento professor-aluno;
- Flexibilidade dos tipos de avaliação;
- Um bom processo ensino aprendizagem;
- Comprometimento do aluno.

O que dificulta a vivência da avaliação no curso de Fisioterapia?

- Inflexibilidade dos tipos de avaliação;
- Déficit de aprendizagem;
- Falta de feedback de avaliação;
- Caligrafia;
- Falta de habilidade de expressão do aluno.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da avaliação no curso de Fisioterapia?

- Cursos sobre métodos de avaliação para professor;
- Variar as avaliações;
- Desmistificar o caráter punitivo de avaliações.

SAÚDE

CONCEITO: Bem estar biopsicosocial do ser humano.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a saúde no curso de Fisioterapia?

- Higiene;
- Qualidade do curso demonstrando a saúde;
- Palestras preventivas.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a saúde no curso de Fisioterapia?

- Higiene ambiental.

O que facilita a vivência da saúde no curso de Fisioterapia?

- O livre acesso com a coordenação e aos professores e funcionários;
- Facilidade que a UNESC nos proporciona para realizar atividade física;

O que dificulta a vivência da saúde no curso de Fisioterapia?

- Alimentação (restaurante).

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da saúde no curso de Fisioterapia?

- Melhorar o ambiente físico para proporcionar melhor conforto aos alunos.

RELAÇÕES HUMANAS

CONCEITO: É a capacidade do ser humano de se inter-relacionar objetivando solucionar dificuldades, melhorar o convívio social e qualidade de vida, sendo que para tal, se faz necessário.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos as relações humanas no curso de Fisioterapia?

- Relação aluno/aluno;
- Relação aluno/professor;
- Relação aluno/departamento;
- Relação aluno/funcionários;
- Relação professor/departamento;
- Relação professor/paciente;
- Relação da equipe multidisciplinar.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos as relações humanas no curso de Fisioterapia?

- Quando há dificuldade na comunicação entre os fatores relatados anteriormente.

O que facilita a vivência das relações humanas no curso de Fisioterapia?

- Humildade;
- Honestidade;
- Respeito;

- Sinceridade;
- Ética;
- Aula de psicologia e de terapias alternativas.

O que dificulta a vivência das relações humanas no curso de Fisioterapia?

- Na falta dos valores do item anterior.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência das habilidades no curso de fisioterapia?

- Eventos de integração;
- Cursos de capacitação;
- Relação professor/professor;
- Desenvolver os valores éticos e holísticos em todas as disciplinas.

ÉTICA

CONCEITO: Conjunto de atitudes que valorizam o desenvolvimento da ética profissional e social, resgatando os valores morais e promovendo uma condição de vida justa e integrada ao respeito com a natureza. Emprego do senso de responsabilidade e obrigação moral ao tomar decisões relacionadas à vida humana.

Que fatos, situações demonstram que vivenciamos a ética no curso de Fisioterapia?

- Respeito mútuo entre docentes e discente;
- Respeitar os limites da profissão;
- União entre a classe profissional;
- Boa relação profissional-paciente.

Que fatos, situações não demonstram que vivenciamos a ética no curso de Fisioterapia?

- Individualismo;
- Falta de respeito à individualidade do paciente;
- Falta de senso de responsabilidade;
- Quando o profissional visa apenas o lucro.

O que facilita a vivência da ética no curso de Fisioterapia?

- Quando os docentes demonstram a ética em suas ações;
- Diálogo para solução de eventuais problemas;
- Discrição nas discussões de casos clínicos;
- Conhecer e respeitar seus limites.

O que dificulta a vivência da ética no curso de Fisioterapia?

- Individualismo;
- Irresponsabilidade;
- Falta de respeito tanto no comportamento dos docentes quanto no dos discentes.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da ética no curso de Fisioterapia?

- Reflexão e discussão sobre o código de ética;
- Ser humilde e respeitar, saber ouvir;
- Não visar somente a competitividade.

JUSTIÇA

CONCEITO: Conjunto de ações e/ou conjunto de códigos morais que visa promover a igualdade e a liberdade dentro da coletividade/sociedade buscando harmonia, equilíbrio e igualdade social.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a justiça no curso de Fisioterapia?

- O empenho dos profissionais que trabalham tentando fazer cumprir leis que defendam a classe fisioterapêutica;
- Participação dos alunos no PPP.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a justiça no curso de Fisioterapia?

- Atitude indiferente perante leigos que se fazem passar por fisioterapeutas tirando o cargo do profissional;
- Diferença nos critérios subjetivos e objetivos para ministrar e avaliar os acadêmicos.

O que facilita a vivência da justiça no curso de Fisioterapia?

- As leis regidas pelo CREFITO-5, as normas de responsabilidades da UNESC;
- Os atos de lealdade e honestidade;

- A busca e a participação do acadêmico;
- Igualdade no voto para os cargos.

O que dificulta a vivência da justiça no curso de Fisioterapia?

- Descaso de alguns órgãos superiores menosprezando ou não valorizando alguns atos e atitudes;
- Descaso de alguns setores para com o professor e alunos;
- Deficiência na divulgação e valorização do curso de fisioterapia.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da justiça no curso de fisioterapia?

- Treinamento dos funcionários e responsáveis pelos setores para que as informações básicas sejam prestadas sem burocracia;
- Campanha de marketing/valorização da fisioterapia;
- Estimulação da auto-estima de discentes do curso de Fisioterapia.

DEMOCRACIA E CIDADANIA

CONCEITO: Conjunto de atitudes e soluções encontradas pelo maior número de cidadãos de uma sociedade para beneficiar o maior número de pessoas que nela estão inseridas visando deveres e responsabilidades para com o coletivo.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a democracia e cidadania no curso de Fisioterapia?

- Reunião de PPP;
- Reunião de colegiado;
- Reunião docente e discente;
- Interação aluno/aluno, professor/professor, aluno/professor.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que não vivenciamos a democracia e cidadania no curso de Fisioterapia?

- Quando não há diálogo entre docentes/discentes, docentes/docentes, discentes/discentes.

O que facilita a democracia e cidadania no curso de Fisioterapia?

- Dialogo/comunicação;
- Vivências diferenciadas;
- Oportunidades de debates;
- Respeito de opiniões;
- Oportunidade igualitária.

O que dificulta a democracia e cidadania no curso de Fisioterapia?

- Individualismo exacerbado.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência no curso de Fisioterapia?

- Fórmulas para integração entre grupos;
- Comunicação sistemática, isto é, persistente e contínua.

CRITICIDADE

CONCEITO: Postura racional embasada em valores, com comprometimento social, frente a determinadas situações.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a criticidade no curso de Fisioterapia?

- Quando a classe de maneira organizada se une em busca de uma reivindicação.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a criticidade no curso de Fisioterapia?

- Quando existi acomodação frente a situações que nos desagradam;
- Quando existe somente a simples reprodução do conhecimento sem o incentivo e iniciativa para a produção do mesmo.

O que facilita a vivência da criticidade no curso de Fisioterapia?

- Liberdade de expressão;
- Conhecimentos que levem a refletir sobre a prática e teoria;

O que dificulta a vivência da criticidade no curso de Fisioterapia?

- Pouco tempo;

- Falta de leitura;
- Falta de senso político por parte dos alunos e professores.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da criticidade no curso de Fisioterapia?

- Abertura, respeito, ética de professores, alunos e funcionários para buscar novos caminhos e valorizando o curso e o acadêmico;
- Participação em congressos.

PARTICIPAÇÃO

CONCEITO: Ato de cidadania em que o indivíduo manifesta seus pensamentos e atitudes.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a participação no curso de Fisioterapia?

- Em fóruns de estudantes;
- Em seminários;
- Reunião de colegiados.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a participação no curso de Fisioterapia?

- Falta de conscientização dos alunos;
- Desinformação.

O que facilita a vivência da participação no curso de Fisioterapia?

- Informação;
- Comunicação;
- Interesses e projetos sociais.

O que dificulta a vivência da participação no curso de Fisioterapia?

- Falta de organização e criatividade;
- Falta de quorum em reuniões ou fóruns.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da participação no curso de Fisioterapia?

- Motivação;
- Curso de comunicação e dicção;
- Qualificação docente.

SOLIDARIEDADE

CONCEITO: Disposição do indivíduo em ajudar incondicionalmente seu próximo.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a solidariedade no curso de Fisioterapia?

- Nos estágios em que a comunidade carente é atendida;
- Nas relações entre os alunos;
- Na relação professor/aluno;
- Nos eventos como feiras gincanas e campanhas em prol da população carente.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a solidariedade no curso de Fisioterapia?

- Na dificuldade de relacionamento entre colegas (competitividade, egoísmo);
- Na dificuldade de relacionamento entre professor/aluno;
- Falta de engajamento dos docentes e discentes nos eventos.

O que facilita a vivência da solidariedade no curso de fisioterapia?

- Amizade;
- Bom relacionamento entre professor/aluno e aluno/aluno;
- Humildade;
- Estágios comunitários;
- Eventos solidários;
- Trote solidário.

O que dificulta a vivência da solidariedade no curso de fisioterapia?

- Falta de valores éticos e morais;
- Competitividade.

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da solidariedade no curso de Fisioterapia?

- Fomentar os valores humanos nas disciplinas;
- Melhor relacionamento professor/aluno;
- Estimular a solidariedade por meio de programas comunitários durante todo o curso.

MOTIVAÇÃO

CONCEITO: É o incentivo à curiosidade. É o convencimento da necessidade real do conhecimento e do aprendizado, cujo objetivo é despertar a importância de alcançá-lo, superando as limitações individuais e criando mecanismos diversificados de incentivo.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a motivação no curso de Fisioterapia?

- Em atividades práticas, estágios;
- Integração entre docentes e discentes;
- Relato de novas experiências.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a motivação no curso de Fisioterapia?

- Metodologia monótona;
- Atitudes desrespeitadoras;
- Falta de diversificação nas atividades.

O que facilita a vivência da motivação no curso de Fisioterapia?

- Integração e relações humanas;
- Metodologia diversificada;
- Atividades práticas;
- Gostar do curso;
- Empenho por parte dos discentes e docentes na luta por avanços educacionais e profissionais.

O que dificulta a vivência da motivação no curso de Fisioterapia?

- Valor da mensalidade;
- Acesso à universidade;

- Falta de comunicação entre departamento/professor/aluno;
- Falta de incentivo;
- Falta de valorização (por parte da Universidade) do curso de fisioterapia.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da motivação no curso de Fisioterapia?

- Unir docentes e discentes na realização de projetos;
- Aulas dinâmicas;
- Metodologia diversificada;
- Conscientização e aprofundamento sobre questões relacionadas à ética e ao exercício profissional, inclusive sobre temas políticos relacionados à profissão.

CRIATIVIDADE

CONCEITO: É a manifestação de algo objetivo de forma subjetiva, isto é, algo já expressado e definido em algo único, diferenciado, é à busca de novas formas ou caminhos para valorizar determinado objeto de estudo.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a criatividade no curso de Fisioterapia?

- Na forma de programar o estudo;
- Na programação de eventos nos diferentes semestres;
- Na elaboração de temas de trabalho;
- Manifestação de questionamentos.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que não vivenciamos a criatividade no curso de Fisioterapia?

- Em situações de constrangimento;
- Diante de profissionais dominadores ou ditatoriais;

O que facilita a vivência da criatividade no curso de Fisioterapia?

- O meio com mais recursos e mais mecanismo de incentivo;
- A liberdade de criação e a informação em geral;
- Competitividade saudável;

- Troca de conhecimento.

O que dificulta a vivência da criatividade no curso de Fisioterapia?

- A imposição de limites (professor-aluno, aluno-professor, professor-professor);
- A falta de ética profissional e comportamental;
- Sabotagem de informações, livros e artigos;
- Critérios escusos na seleção de projetos de pesquisa e extensão por parte da Universidade;
- Falta de uma política clara em relação à pesquisa/extensão no curso.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da criatividade no curso de Fisioterapia?

- Mais diálogo e mais respeito mútuo;
- Mais clareza e objetividade nas informações;
- Mais acesso a instrumentos didáticos;
- Mais liberdade de expressão.

QUALIDADE

CONCEITO: Máximo de benefícios com o mínimo possível de prejuízos.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a qualidade no curso de Fisioterapia?

- Diversidade dos estágios;
- Professores qualificados (conhecimento);
- Visão humanística;
- Alunos interessados em aperfeiçoar o curso;
- Interesse de alguns professores em divulgar a fisioterapia como profissão;
- Doação integral de alguns professores para o reconhecimento do curso e dos alunos.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a qualidade no curso de Fisioterapia?

- A falta de empenho de alguns professores na formação prática/teórica do acadêmico;
- Desrespeito na divulgação dos futuros profissionais por parte de alguns professores, no que diz respeito a nossa futura qualificação;
- Pouca força política dos alunos em relação a suas reivindicações;

- Falta de posição de alguns professores sobre alguns alunos desinteressados;

O que facilita a vivência no curso da qualidade no curso de Fisioterapia?

- Vontade de ser um bom profissional;
- Respeito e cooperativismo;
- Doação de alguns professores;
- Interesse da coordenadora no reconhecimento do curso.

O que dificulta a vivência no curso da qualidade no curso de Fisioterapia?

- Falta de estrutura para fazer um trabalho de qualidade, que um dia poderia vir ser reconhecido pela população e ser um futuro campo de trabalho (nos estágios);
- Falta na mediação dos professores na construção do conhecimento prático da nona fase (não ser só observador, mas sim mediador durante a construção do conhecimento).

Quais sugestões podem aperfeiçoar a vivência da qualidade no curso de Fisioterapia?

- Nos estágios os professores devem ser mais mediadores e deixar de ser observadores;
- Melhorar a estrutura nos trabalhos de extensão do estágio na comunidade para que se possa dignificar a profissão trabalhando de maneira preventiva e também na reabilitação;
- Melhorar a articulação política entre a universidade e as entidades.

AUTONOMIA

CONCEITO: Liberdade de escolha e de decisão com responsabilidade e comprometimento ético e moral.

Que fatos, situações e atitudes demonstram que vivenciamos a autonomia no curso de Fisioterapia?

- Explicação dos cronogramas e adesão por parte dos alunos.

Que fatos, situações e atitudes não demonstram que vivenciamos a autonomia no curso de Fisioterapia?

- A não ida a biblioteca;
- A conversa em sala de aula.

O que facilita a vivência da autonomia no curso de Fisioterapia?

- A liberdade com alguns professores.

O que dificulta a vivência da autonomia no curso de Fisioterapia?

- Falta de dialogo entre alunos e professores;
- O poder exercido pelo corpo docente.

Quais as sugestões podem aperfeiçoar a vivência da autonomia no curso de Fisioterapia?

- Melhorar a interação entre alunos, professores e funcionários;
- Amplo dialogo sem restrições com os professores.

5. PROGRAMAÇÃO

A elaboração da programação, realizada em encontros entre professores e acadêmicos, objetiva nortear as ações que necessitam ser efetuadas para atender as necessidades específicas do curso, solucionar problemas e resolver situações conflitantes no intuito de elevar cada vez mais a qualidade do ensino.

A programação elenca, ainda, os objetivos dessas ações, os responsáveis pelo desenvolvimento das mesmas, além de determinar o prazo para efetivação das propostas. Os prazos foram estipulados em:

- Curto = 6 meses;
- Médio = 1 ano;
- Longo = 2 anos;
- Contínuo.

Diante do exposto nos quadros a seguir, pretende-se cumprir as sugestões de ações dentro dos prazos estipulados a fim de atender às necessidades e incrementar qualitativamente o processo de ensino e de aprendizagem.